

FIEG

Wilson de Oliveira assume presidência do CONCELG

O empresário Wilson de Oliveira, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), foi eleito por aclamação, para a presidência do Conselho de Consumidores da Celg (CONCELG). A escolha aconteceu durante reunião extraordinária do colegiado, ocorrida no dia 09 último, na sede da Fundação Eletra.

Wilson de Oliveira assume o cargo que era ocupado pelo ex-presidente do Sindicato das Indústrias Cerâmicas do Estado de Goiás (Sindicer/GO), Henrique Morg, que faleceu em novembro do ano passado. Com a vacância do cargo, o CONCELG se reuniu extraordinariamente para eleger o presidente e os demais membros.

O Conselho de Consumidores da Celg é um órgão de caráter consultivo que estabelece um elo entre o cliente, a concessionária distribuidora e o Poder Concedente. Tem como objetivo defender os interesses individuais e coletivos dos consumidores de energia elétrica; orientar, analisar e avaliar tarifas e fornecimento de energia elétrica ao consumidor final; preservar a relação justa entre os clientes e a Celg na sua área de concessão.

O CONCELG

Segundo é informado no site da companhia energética, foi criado por determinação da Portaria 138 da ANEEL, de 10 de maio de 2000.



É formado por dois representantes (conselheiro titular e suplente) de cada classe consumidora: residencial, comercial, industrial, rural, poder público e um representante do Procon/Ministério Público, num total de 12 membros. Os conselheiros são voluntários, portanto, é essencial que os indicados tenham reconhecida aptidão para o cargo, um forte espírito público e comprovada representatividade. É também proibido que os conselheiros sejam ocupantes ou candidatos a cargo público eletivo e que de alguma forma

estejam ligados a algum funcionário da concedente, no caso da Celg.

“Foi uma honra ser escolhido para a presidência do CONCELG, representando o segmento industrial, que é uma classe consumidora importante. Vamos buscar uma gestão eficiente e que venha a defender o interesse de todos os setores e, ao mesmo tempo, contribuir no que for possível para o fortalecimento da Celg, que tem um papel importante para o desenvolvimento social e econômico de nosso Estado”, assinalou Wilson de Oliveira.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Fieg apoia a campanha Tampamania



A Fieg é parceira da Campanha Tampamania, lançada no último dia 11 de fevereiro, em solenidade realizada no auditório do Parque Ambiental Ipiranga. A iniciativa é da Universidade Estadual de Goiás (UEG) e conta, ainda, com a parceria do Rotary Clube Internacional/Distrito 4530; Prefeitura Municipal, através das secretarias municipais de Meio Ambiente e de Educação e o Laboratório Teuto/Pfizer.

O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, representou a Federação no lançamento da ação, também na condição de

coordenador de imagem do Rotary Clube, juntamente com o presidente do Rotary Clube Anápolis e articulador do Sistema Fieg, Darlan Neiva de Siqueira.

De acordo com Wilson de Oliveira, o objetivo da campanha é a conscientização ambiental, sendo que o objetivo é o recolhimento de tampinhas de plástico e de metal, que serão encaminhadas para as cooperativas de reciclagem. Com a venda do que poderia ser jogado no lixo, serão adquiridas cadeiras de roda para o Hospital do Câncer e outras instituições. “E porquê tampinhas?”, indagou o

presidente da Fieg Regional Anápolis. A resposta, afirmou, é que “toda caminhada começa com um primeiro passo”. Ou seja, mais adiante, informou, a campanha poderá ser ampliada para a coleta de garrafas pet e outros materiais recicláveis.

O laboratório Teuto/Pfizer, representado na ocasião pela supervisora de Meio Ambiente, Mônica Veloso, doou as barricas que serão distribuídas em escolas municipais, nas unidades da UEG, em repartições da Prefeitura de Anápolis e nas unidades do Sesi e do Senai no Município.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

ACIA

Entidade comemora 79 anos de fundação

Uma das entidades de classe mais antigas de Goiás em atividade, a Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia) completou 79 de fundação. A data foi comemorada durante reunião da entidade ocorrida no último dia 11 de fevereiro, em sua sede, com a presença de várias autoridades. O presidente da Fieg Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, prestigiou o evento que contou com a presença de várias autoridades classistas, políticas e representantes do Poder Judiciário. Entre os presentes, estiveram o prefeito João Gomes; o diretor do Fórum, juiz Carlos Limongi Sterse e o também juiz da Comarca, Gleuton Brito Freire; o presidente do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sicma), Álvaro Otávio Dantas Maia.

A reunião foi inicialmente conduzida pelo empresário Anastacios Apostolos Dagios, primeiro vice-presidente da Acia, e depois pelo presidente Luiz Medeiros, que deu sequência aos trabalhos.

O presidente da Fieg Regional Anápolis, também ex-presidente da Acia e membro nato da diretoria, lembrou vários episódios que tiveram a participação efetiva da Associação Comercial e Industrial de Anápolis, como as grandes indústrias instaladas no DAIA; o Porto Seco Centro Oeste; as campanhas para a instalação das delegacias da Receita Federal e da Receita Estadual; a construção do Fórum Municipal e do quartel do 4º Batalhão de Polícia Militar, além



de outros projetos liderados pelo empresário por meio da Acia.

Ao falar no encerramento da celebração, o presidente Luiz Medeiros destacou que, durante décadas, a instituição sempre defendeu os interesses de Anápolis. “Não só no ponto de vista empresarial. Ela marcou presença e a história registra isso, nas grandes manifestações em defesa da Cidade e de seu povo, nas reivindicações de obras públicas, como rodovias; escolas, pro-

jetos de saúde e saneamento, assim como na efetivação do Distrito Agro Industrial, hoje, um grande orgulho para todos nós”, enfatizou.

Também o prefeito João Gomes, que foi diretor da entidade por vários anos, pontuou uma série de conquistas da Associação Comercial e Industrial de Anápolis que, segundo ele, continua forte e prestando relevantes serviços ao desenvolvimento econômico e social do Município, através das suas ações.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

SOCIAL



Durante a solenidade de troca de comando na Aeronáutica, ocorrida no dia 30 de janeiro último, o presidente da FIEG Regional Anápolis, Wilson de Oliveira, se avistou com o General Eduardo da Costa Villas Bôas, que assumiu no dia 05 de fevereiro último, o Comando do Exército Brasileiro, cargo que era ocupado pelo General Enzo Martins Peri. A solenidade foi presidida pelo ministro da Defesa, Jaques Wagner. O General Villas Bôas tem 48 anos de serviço e exerceu, entre outros cargos de relevância estratégica no Exército, os cargos de Comandante Militar da Amazônia e Comandante de Operações Terrestres.

No dia 10 de fevereiro último, a coordenadora administrativa da Fieg Regional Anápolis, Patrícia Oliveira, recebeu os cumprimentos pela passagem de seu aniversário, durante café da manhã organizado pelos seus colegas de trabalho, com a presença do presidente da Regional, Wilson de Oliveira, que em nome do grupo prestou homenagem à aniversariante. Também esteve presente o presidente executivo do Sindicato das Indústrias Farmacêuticas no Estado de Goiás (Sindifargo), Marçal Henrique Soares.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

ENTREVISTA/ROBSON ANDRADE

“Associativismo é fundamental para vencer os desafios de 2015”, diz presidente da CNI

Agência CNI de Notícias

Por: Ariadne Sakkis/ Foto: Miguel Ângelo

As previsões indicam que 2015 será um ano difícil. Como a indústria deve reagir?

ROBSON BRAGA DE ANDRADE - Antes de tudo, a indústria precisa estar alinhada e unida para enfrentar um cenário de austeridade e adversidades. As dificuldades são impostas a todos nós do setor produtivo, independentemente de porte ou do que produzimos. Juntas, as empresas têm maior capacidade de representar seus interesses e de reagir em períodos delicados. Cenários mais complexos devem ser encarados como oportunidades para o desenvolvimento de soluções inovadoras, de melhorias do processo produtivo e de superação.

Ou seja, para reverter o quadro atual é preciso uma maior participação da indústria?

ROBSON BRAGA DE ANDRADE - Certamente. A participação ativa dos industriais é sempre importante, mas, em tempos difíceis, ela se torna imprescindível. Por essa razão é que nós – empresários, sindicatos patronais, federações, associações e CNI – temos buscado agir de maneira coordenada a respeito de questões prioritárias. Quanto mais forte e representativo for o movimento empresarial, maiores são as chances de chegarmos a um cená-



rio mais favorável aos negócios.

Nesse contexto, qual é o papel do associativismo?

ROBSON BRAGA DE ANDRADE - O associativismo é o caminho mais eficiente para buscarmos a superação de dificuldades e a obtenção de benefícios comuns. Isso fica particularmente evidente em tempos de crise. Tanto os indivíduos quanto as organizações se tornam mais fortes à medida que compartilham interesses, definem estratégias e atuam coletivamente para alcançá-las. O atalho para a competitividade está na capacidade de a indústria fazer sua visão ser considerada pelo governo e pela sociedade. A in-

tensidade dessa voz está diretamente ligada à integração entre as empresas e suas entidades de representação.

Há oito anos, a CNI criou o Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA) justamente para fortalecer a relação entre as indústrias e suas instituições de representação. Como o senhor vê a trajetória do programa?

ROBSON BRAGA DE ANDRADE - O PDA preenche espaços importantes. Primeiro, porque, por meio dele, os sindicatos se fortalecem, se profissionalizam e são capazes de representar melhor as demandas da base industrial. Isso é fundamental para consolidar o papel dos sindicatos, das federações e, conseqüentemente, da CNI como defensores e articuladores de interesses dos setores industriais. Segundo, porque aproxima os empresários, principalmente os micro e pequenos, do Sistema Indústria, que além dos sindicatos e das federações, é composto também por SESI, SENAI e IEL. Empresas de pequeno porte têm, nos sindicatos e nas federações, aliados importantes para obter serviços como capacitação e consultorias, que dificilmente poderiam contratar. A importância crescente do PDA é reflexo dessa atuação. Por isso, o programa está em constante aperfeiçoamento e a demanda por ações nos estados tem se mantido alta.

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

IBGE

Produção industrial teve crescimento de 1,7% em 2014

Com os dados de Dezembro/2014, Goiás acumulou variação positiva de 1,7% no ano de 2014 (janeiro a dezembro) em comparação com o ano de 2013, superior à nacional, que apresentou queda de 3,2%. A variação acumulada nos 12 meses, no caso de Dezembro, é sempre igual à variação acumulada no ano. Além de Goiás, registraram crescimento na produção industrial, no ano passado, os estados do Pará (8,1%), Espírito Santo (5,6%), Mato Grosso (3,0%) e Pernambuco (0,1%). São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Amazonas tiveram o pior desempenho do país ao registrar taxas negativas de 6,2%, 5,5%, 4,3% e 3,9%, respectivamente.

No índice acumulado para o fecha-

mento de 2014, em Goiás, a expansão de 1,7% foi sustentada pela maior produção em cinco dos nove setores investigados, com destaque para as contribuições positivas vindas de produtos alimentícios (3,8%) e de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (10,3%). Nessas atividades sobressaíram os avanços na fabricação de açúcar cristal, carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, leite em pó, tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja e óleo de soja refinado e em bruto, no primeiro ramo; e de biodiesel e álcool etílico, no segundo.

As demais expansões vieram das atividades de outros produtos químicos (8,4%), de indústrias extrativas (3,1%) e de metalurgia (1,1%), impulsiona-

das, principalmente, pelo aumento na fabricação de fosfatos de monoamônio (MAP) e adubos ou fertilizantes com nitrogênios, fósforo e potássio (NPK); de pedras britadas e minérios de cobre, de ferro-níquel e ferro-níbio, produtos que fazem parte da pauta de exportações goianas.

Em Dezembro/2014, a produção industrial goiana recuou 5,2% em relação a Dezembro/2013, na série sem ajustes sazonais. No Brasil, houve queda de 2,7% na mesma base de comparação, puxada pelo recuo da produção industrial em 10 dos 14 locais pesquisados. Em relação ao mês de Novembro/2014, a produção industrial do estado também apresentou recuo (5,3%), assim como a produção nacional (-2,8%).

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieг.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Álvaro Otávio Dantas Maia
Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SICMA)
www.sicmago.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmeago.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

FIEG/CIN

Programação de cursos em Comércio Exterior

A Fieg, através de seu Centro Internacional de Negócios (CIN/ Fieg) e Conselho Temático de Comércio Exterior, divulga a programação dos cursos de capacitação empresarial em comércio exterior, a serem realizados ao longo do ano de 2015. Plínio Viana, gerente do CIN, alerta sobre a relevância da ampliação de mercados para o fortalecimento das empresas goianas. “Uma empresa calcada apenas no mercado interno torna-se vulnerável e muito suscetível

ao câmbio, considerando que invariavelmente, para ser competitiva, tem outro insumo importado”, ressalta.

Entre os temas abordados pelas capacitações, estarão: negociações internacionais seguras, estruturação de departamento de comércio exterior, marketing internacional, modalidades de câmbio e classificação fiscal de mercadorias. Todos os cursos têm a carga horária de 8 horas e serão realizados na Casa da Indústria. “Os cursos poderão oferecer, a

pequenas e grandes empresas, os requisitos essenciais, a base para o entendimento da relação com o mercado externo”.

O primeiro curso, previsto para o dia 25 de março, trará como tema os procedimentos necessários à estruturação de departamentos de comércio exterior. Os interessados podem optar pela adesão a pacotes promocionais, com descontos de até 20%. Confira abaixo a programação de cursos:

MARÇO
 Como estruturar um Departamento de Comércio Exterior
 Data: 25/03
 Palestrante: Esp. Luiz Roberto Oliveira
 Carga horária: 8 horas
 Investimento: R\$ 320,00

ABRIL
 Nomenclatura e Classificação Fiscal de Mercadorias
 Data: 29/04
 Palestrante: Esp. Tânia Pryplotski
 Carga horária: 8 horas
 Investimento: R\$320,00

MAIO
 Importação Passo a Passo
 Data: 27/05
 Palestrante: Esp. Daniel Polydoro
 Carga Horária: 8 horas
 Investimento: R\$320,00

JUNHO
 Exportação Passo a Passo
 Data: 24/06
 Palestrante: Esp. Luiz Roberto Oliveira
 Carga horária: 8 horas
 Investimento: R\$ 320,00

AGOSTO
 Tributação nas Operações de Comércio Exterior
 Data: 19/08
 Palestrante: Esp. Tânia Pryplotski
 Carga horária: 8 horas
 Investimento: R\$ 320,00

SETEMBRO
 Câmbio e suas modalidades
 Data: 23/09
 Palestrante: Esp. Shirley Atsumi
 Carga horária: 8 horas
 Investimento: 320,00

OUTUBRO
 Marketing Internacional
 Data: 28/10
 Palestrante: Esp. Luciano Minghini
 Carga Horária: 8 horas
 Investimento: R\$320,00

NOVEMBRO
 Como fazer negociações internacionais com segurança
 Data: 25/11
 Palestrante: Esp. Gabriel Segalis
 Carga horária: 8 horas
 Investimento: R\$320,00

Informações e inscrições: www.cin-fieg.org.br / (62) 3219-1782.



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

Curso de **COSTUREIRO INDUSTRIAL**



O profissional desta área planeja serviços de modelagem, corte e costura em peças do vestuário em tecido plano e malha. Opera máquinas, equipamentos e acessórios, faz análise de peças e elabora a seqüência operacional de produção da mesma, cumprindo normas de segurança, meio ambiente e saúde.



Assuntos tratados no curso de Costureiro Industrial - 480h

- Informática;
- Modelagem;
- Corte Industrial;
- Costura em Malha;
- Costura em Tecido Plano;
- Desenvolvimento de Produto;
- Tecnologia do Vestuário;
- Cidadania e Meio Ambiente;
- Higiene e Segurança do Trabalho;
- Tecnologia de Máquinas de Costura Industrial.



Pré-Requisito:

Idade: entre 16 a 21 anos
Escolaridade: 6º ano do ensino fundamental

**CURSO GRÁTIS
VAGAS LIMITADAS
INSCRIÇÕES ABERTAS!**

CURSOS OFERTADOS NOS TURNOS MATUTINO E VESPERTINO.

FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI ROBERTO MANGE
Av. Eng. Roberto Mange . nº 239 . Bairro Jundiá . Anápolis/GO
Fone: (62) 3902-6200 - 3902-6237 . fatecrm.senai@sistemafieg.org.br

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



Documentando o Sistema de Gestão da Qualidade

Objetivos

Relacionar a redação, a manutenção e a utilização de documentos de acordo com a NBR ISO 9001:2008. Definir tipo de documentos, controle de documentos, controle de registros e benefícios da documentação do SGQ, utilizando a NBR ISO/TR 10013:2002.

Conteúdo Programático - 12h

- Os Requisitos Normativos;
- Propósitos e Benefícios de um Sistema de Gestão Documentado;
- A Padronização;
- A Documentação Envolvida no Sistema de Gestão;
- O Controle da Documentação do Sistema de Gestão;
- As Políticas de Gestão;
- O Manual da Qualidade - MQ;
- Os Procedimentos Operacionais - PO;
- Tipos de Procedimentos;
- O Suporte para Escrever os Procedimentos;
- O Ciclo de Elaboração de Um Procedimento;
- Instruções de Trabalho - IT;
- Documento Suporte - DS;
- Registros.

Pré-requisito

Conhecimento da NBR ISO 9001:2008.

Público-Alvo

Colaboradores envolvidos na definição, redação e gerenciamento da documentação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a NBR ISO 9001:2008.

Instrutor

Margareth Mariano

- Especialista em Gestão Sustentável de Negócios pela Universidade Católica de Goiás.
- Graduada em Psicologia pela Universidade Católica de Goiás;
- É lead auditor em ISO 9001:2008, tendo atuado em diversas auditorias em Sistema de Gestão da Qualidade;
- Responsável pela implantação de Sistema de Gestão da Qualidade segundo os requisitos da ABNT NBR ISO 9001:2008 em organizações de variados segmentos;
- Responsável pela implantação de Gestão de Processos em organizações.

Data: 26 e 27 de fevereiro de 2015

Horário: dia 26 das 8h30 às 18h
dia 27 das 08:00 às 18h

Local: Casa da Indústria
Av. Araguaia, nº 1.544, 3º andar (Sala 1 e 2)
Vila Nova, Goiânia-GO

Investimento: R\$ 429,90
Incluso certificado, material didático e coffee-break saudável.

Formas de pagamento: dinheiro, boleto ou cartão de crédito.

Obs.: O IEL-GO se reserva o direito de cancelar o curso, e responsabiliza-se em comunicar todos os inscritos com antecedência mínima de 24 horas.



www.ielgo.com.br | educacao.iel@sistemafieg.org.br
Fone: (62) 3219-1448 | 3219-1439 | 9980-2407

Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis



A ABDI, ABIHPEC e SEBRAE, parceiros na coordenação do PDS - Programa de Desenvolvimento Setorial de HPPC - Higiene Pessoal Perfumaria e Cosméticos, convidam para o workshop sobre **HÁBITOS E ATITUDES DOS BRASILEIROS PARA AS CATEGORIAS DE PRODUTOS PARA CABELO E PELE.**

Data: 24 de fevereiro de 2015.
Horário: 14h00 às 16h30

**VAGAS
LIMITADAS**

Local: SINDQUÍMICA - Av. Anhanguera nº 5440, Edifício José Aquino Porto, Palácio da Indústria - Auditório do 4º Andar.

PROGRAMAÇÃO

- Panorama do Mercado Brasileiro de HPPC.
- Apresentação sobre Hábitos e Atitudes dos Brasileiros - Produtos para Cabelo.
- Apresentação sobre Hábitos e Atitudes dos Brasileiros - Produtos para Pele.

Palestrante: Julio Castroviejo
(Departamento de Inteligência de Mercado da ABIHPEC)

INSCRIÇÕES

Para confirmar sua participação, preencha a ficha de inscrição anexa e envie para sindquimica@sistemafieg.org.br / sindquimica@gmail.com

INFORMAÇÕES

Telefone: (62) 3212-3794. Falar com Lorena ou Daniela.

APOIO



Sindicatos das Indústrias - Fieg Regional Anápolis

